



Campanha Salarial

A Mobilização pode arrancar os R\$ 200,00 e muito mais!

Se considerarmos a alta do custo de vida e a desvalorização do real em relação ao dólar, não restará praticamente nada dos 6,51% de reajuste que tivemos em maio.

Por isso, é inaceitável a política do Cruesp de continuar fazendo caixa à custa da acumulação das nossas perdas salariais.

Se os professores da USP, Unesp e Unicamp acordarem e decidirem, como diz o informativo Adusp nº 269, “**cobrar do Cruesp mais respeito aos nossos salários**”, poderemos arrancar o pagamento dos R\$ 200,00.

Por isso, precisamos nos mobilizar e nos preparar para entrar em luta.

Para mobilizar e organizar os trabalhadores a lutar por essa e pelas demais reivindicações, o Sindicato está fazendo reuniões em todas as unidades e realizará uma Assembléia Geral dia 30 de outubro, às 12h30, na sua sede.

Participe das reuniões da sua unidade e compareça a assembléia de Funcionários.

DIA 31 DE OUTUBRO, ÀS 15H30, NA REITORIA DA UNESP, HAVERÁ NOVA REUNIÃO ENTRE FÓRUM DAS SEIS E CRUESP.

DIA 04 DE NOVEMBRO: DIA DE MOBILIZAÇÃO E ATO CONTRA A REPRESSÃO E CRIMINALIZAÇÃO DO MOVIMENTO

Na semana passada a reitoria suspendeu os companheiros Brandão e Luiz Cláudio por 20 e 15 dias, respectivamente.

Além de expressar um ataque explícito ao direito de organização e ação sindical dos trabalhadores da universidade, essa pena de suspensão foi mais um ato na cruzada reacionária da reitoria e da burocracia acadêmica, que estão tentando acabar com o sindicalismo combativo na USP, destruindo o Sintusp.

Por isso, essa medida repressiva foi antecedida de várias outras: Sindicâncias; processos administrativos e inquéritos contra Magno, Neli, Aníbal, Zelito, Germano, e vários outros ativistas do sindicato e do movimento estudantil, e antes disso, também puniram com suspensões de três dias os companheiros Emerson e Marcelo.

Por conta da crise da economia capitalista e dos ataques que irão sofrer, os trabalhadores necessitarão mais que nunca de sindicatos e dirigentes políticos combativos.

Por isso, não recuaremos ante o terrorismo da burocracia acadêmica! Não aceitaremos sem um duro combate, a punição de nenhum ativista lutador do nosso sindicato e do movimento estudantil.

Já iniciamos, com o apoio do Fórum das Seis e de Intelectuais, uma campanha contra a repressão criminalização do movimento sindical e estudantil na USP. Estamos passando um abaixo assinado exigindo a anulação das punições e a absolvição de todos os processados, e no **dia 4 de novembro realizaremos o primeiro Ato Público contra a repressão e as punições, às 12h30, em frente a reitoria.**

E chamamos todas as organizações e lutadores políticos, sindicais, estudantis e populares, que defendem o direito de organização e atuação política e sindical dos trabalhadores e estudantes, a somarem forças nessa campanha e na convocação do ato.

Dia 24 de outubro: DEBATE

“Os trabalhadores e a crise”

Antes dos primeiros efeitos da crise se fazerem sentir no país, a burguesia resgatou a proposta de desregularizar as relações de trabalho acabando definitivamente ou reduzindo drasticamente os direitos trabalhistas. As primeiras medidas contra a crise, adotadas pelo governo Lula, foram desviar dinheiro dos impostos extorquidos dos trabalhadores para “socorrer” os bilionários empresários do setor de exportações, e uma medida provisória autorizando o Banco Central a usar parte dos mesmos impostos para “salvar bancos em dificuldades”. Por sua vez, as grandes empresas já se preparam para tentar demitir milhares de trabalhadores a exemplo do que já está ocorrendo em vários países da Europa. Nesse sentido, a GM e a FIAT já puseram seus operários em férias coletivas.

Essas primeiras ações indicam, com certeza, que a burguesia e o governo burguês estão bem preparados para salvar suas imensas fortunas, fazendo com que nós, os trabalhadores, paguemos o preço da crise com nossos salários desvalorizados pela alta do dólar; com nossos direitos, através das reformas sindical e trabalhista; com nossos empregos, através de demissões; e com nossas conquistas sociais, através do desvio do dinheiro ser destinado à educação, saúde e previdência social para socorrer banqueiros e empresários.

Ora, se diante da gravidade da crise, os patrões e os governos patronais demonstram estar preparados a nos tirar tudo (salários, empregos, direitos, educação, assistência à saúde aposentadoria, etc...) para se safar da crise, que eles criaram; nós, trabalhadores, precisamos estar preparados e dispostos a tudo para exigir reposição de emergência das perdas salariais, nacionalização, sem indenização e controle dos trabalhadores, de todos os bancos; estatização, sem indenização, e controle operário de todas empresas que ameacem falir ou demitir trabalhadores, nenhum centavo dos impostos, extorquidos dos trabalhadores, para nenhum empresário; não pagamento da dívida externa, nenhum centavo mais para financiar as tropas e as armas com que os Estados Unidos tentarão intensificar a opressão e exploração dos povos de todo o mundo, para livrar-se de sua própria crise; unir as fileiras da classe trabalhadora em todo o mundo para fazer com que os patrões paguem o preço da crise.

O Sintusp faz um chamado aos funcionários e estudantes combativos da USP, e, em especial aos estudantes da Conlutas para participar do debate que vamos realizar numa reunião ampliada do CDB, no próximo dia 24/10, na sede do sindicato, para discutir de que forma os trabalhadores e a juventude devem se preparar para enfrentar os próximos ataques do governo e dos patrões.

Assembléia de Funcionários

Dia 30/10, 5ª feira, às
12h30, no Sintusp

Pauta:

- Ato contra a Repressão e Criminalização do movimento;
- Campanha Salarial;
- PL 47/2008.

SEMINÁRIO DE SAÚDE

06 e 07 de novembro de 2008 -
Anfiteatro da FAU

Dia 06/11/08

Manhã: “A Saúde no Brasil e os Hospitais Universitários”

Tarde: “Discussão e Propostas de como enfrentar a Crise dos HUs”

Dia 07/11/08

Manhã: “A Saúde na USP”

Tarde: “Saúde do Trabalhador e as Condições de Trabalho”

**FALTAM
24 Dias**

para a reitoria
reconhecer os
educadores das
creches como
Professores de
Educação Básica!

INSCRIÇÕES ATÉ 24/10/2008